

## PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS EM 2016

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

### Economia alagoana

O Produto Interno Bruto - PIB do Estado de Alagoas, para o ano de 2016, apresentou um valor de R\$ 49,456 bilhões, com variação real de -1,37% frente ao ano de 2015. Do montante ora citado, R\$ 44,742 bilhões referem-se ao Valor Adicionado - VA e R\$ 4,714 Impostos líquidos de subsídios. Este comportamento deveu-se ao desempenho dos Setores econômicos, os quais serão explicados abaixo:

### AGROPECUÁRIA

Apresentou Valor Adicionado de R\$ 6,752 bilhões, com crescimento real de 4,30% sobre igual período do ano anterior, determinado pelo crescimento nos índices de volume do VA de Outros produtos da lavoura temporária (9,89%), de *Outros produtos da lavoura permanente* (14,61%), *Pesca, aquicultura e serviços relacionados* (13,65%) e do *Cultivo de laranja* (61,47%). Em contrapartida, *Cultivo de cana-de-açúcar*, *Criação de bovinos e outros animais*, e *Criação de aves*, exibiram queda de 14,03%, 5,41% e 16,30%, respectivamente.

Na Tabela 1 listam-se os cinco maiores municípios conforme o VA da Agropecuária, os quais, em conjunto, representam 33,38% do Setor.

Tabela 1 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Agropecuária – 2016

| Ranking | Estado e Municípios | VA Agropecuária<br>R\$(1.000,00) |                  | Part. % no VA<br>da<br>Agropecuária<br>Estadual | Part. %<br>acumulada no VA<br>da Agropecuária<br>Estadual |
|---------|---------------------|----------------------------------|------------------|---|---|
|         |                     | 2015                             | 2016             |   |   |
| -       | <b>Alagoas</b>      | <b>4.866.391</b>                 | <b>6.752.098</b> | <b>100,00%</b>                                  | -   |
| 1       | Santana do Mundaú   | 240.489                          | 655.505          | 9,71%   | 9,71%   |
| 2       | Coruripe            | 377.559                          | 621.561          | 9,21%   | 18,91%  |
| 3       | Arapiraca           | 282.152                          | 370.477          | 5,49%   | 24,40%  |
| 4       | Branquinha          | 89.342                           | 307.923          | 4,56%   | 28,96%  |
| 5       | Atalaia             | 179.671                          | 298.230          | 4,42%   | 33,38%  |

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.

**Santana do Mundaú:** exibiu, em 2016, participação de 9,71% do VA total da Agropecuária. Situou-se na primeira posição dos municípios mais representativos do Setor Primário, com crescimento nominal de 172,57%. A cultura da laranja foi a principal responsável pelo resultado, uma vez que o preço estava em alta, motivado, ainda, pela oferta da variedade orgânica.

**Coruripe:** apresentou crescimento no Valor Adicionado da Agropecuária, com variação nominal positiva de 64,63%. Este resultado foi influenciado por fatores climáticos favoráveis, acarretando um aumento na produção da cana-de-açúcar. O município contribuiu com 9,21% do VA total do setor.

Cabe destacar que a cidade supracitada é a principal produtora de cana-de-açúcar do estado.

**Arapiraca:** terceiro maior Valor Adicionado, com variação nominal de 31,30% em relação ao ano anterior, representou 5,49% do VA da agropecuária para o ano de 2016, exibiu resultados positivos dados os números positivos da produção de mandioca.

**Branquinha:** exibiu variação nominal de 244,66%, impulsionada, principalmente pelo crescimento nas quantidades produzidas de laranja e abacaxi, dado

o melhor preço de comercialização. Participou, em 2016, com 4,56% do VA total da Agropecuária.

**Atalaia:** aumento na produção da cultura cana de açúcar foi o principal responsável pelo crescimento de 65,98%, em termos nominais, do VA da Agropecuária no município em análise, o qual se posicionou em quinto lugar dentre os maiores no Setor Primário de Alagoas, contribuindo com 4,42% do total do Estado.

## INDÚSTRIA

Exibiu Valor Adicionado de R\$ 5,539 bilhões, com variação real de -5,28% frente o ano de 2015. Os motivos para este comportamento residem nos números negativos observados nos subsetores, *Construção civil* (12,06%), seguido da *Indústria de transformação* (4,70%) e *Indústria extrativa mineral* (3,86%). O único subsetor a apresentar variação positiva foi o de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*, com 11,68%.

Na tabela 2 constam os cinco maiores municípios conforme VA da Indústria, os quais em conjunto representam 78,60% do Setor.

Tabela 2 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor da Indústria – 2016

| Ranking | Estado e Municípios   | VA da Indústria<br>R\$(1.000,00) |                  | Part. % no<br>VA da<br>Indústria<br>Estadual | Part. %<br>acumulado no<br>VA da Indústria<br>Estadual |
|---------|-----------------------|----------------------------------|------------------|--|--|
|         |                       | 2015                             | 2016             |  |  |
| -       | <b>Alagoas</b>        | <b>6.430.147</b>                 | <b>5.538.929</b> | <b>100,00%</b>                               | -  |
| 1°      | Maceió                | 3.193.867                        | 2.922.194        | 52,76%                                       | 52,76%   |
| 2°      | Marechal Deodoro      | 547.909                          | 574.758          | 10,38%                                       | 63,13%   |
| 2°      | Coruripe              | 329.782                          | 330.262          | 5,96%  | 69,10%   |
| 4°      | Arapiraca             | 388.766                          | 308.357          | 5,57%  | 74,67%   |
| 5°      | São Miguel dos Campos | 323.481                          | 217.898          | 3,93%  | 78,60%   |

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.

**Maceió:** o Setor Industrial expôs decréscimo nominal (8,51%), alavancado pelos números negativos observados no subsetor da Indústria de transformação. Participou com 52,76% do VA do total da indústria.

**Marechal Deodoro:** o Setor secundário, obteve resultado nominal positivo (4,90%), dado o crescimento da cadeia químico-plástica. O VA do município correspondeu a 10,38% do total da indústria.

**Coruripe:** O Setor da Indústria, ao mesmo tempo, exibiu resultado nominal positivo (0,14%), impulsionado, principalmente, pelo subsetor da indústria de transformação em razão do crescimento na atividade de fabricação de açúcar em bruto. O VA do município correspondeu a 5,96% do total da indústria.

**Arapiraca:** O Setor Secundário apresentou resultado nominal negativo (20,68%), impulsionado pela indústria de transformação. Sua participação no VA total da indústria foi de 5,57%.

**São Miguel dos Campos:** O Setor Industrial também apresentou queda no valor nominal (32,64%), acarretada pelo subsetor da Indústria de transformação, basicamente na atividade de fabricação de minerais não metálicos. Sua participação no VA total da indústria foi de 3,93%.

## SERVIÇOS

Correspondendo ao setor de maior representatividade na composição do Valor Adicionado alagoano (R\$ 32,451 bilhões), obteve em 2016, variação negativa em termos reais de 1,15%, derivados do comportamento do subsetores *Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimentos públicos, defesa e seguridade social* que apresentou queda de 1,49% e *Comércio* (5,71%). Em contrapartida, *Atividades imobiliárias e Atividades profissionais, científicas e técnicas e Educação e Saúde mercantis* tiveram crescimento de 1,34%, 6,31% e 2,34% respectivamente

Na Tabela 3 elencam-se as 5 maiores cidades relativas ao Setor de Serviços, as quais participam com 61,82% do cômputo geral do VA.

Tabela 3 – Os cinco maiores municípios segundo Valor Adicionado do Setor Serviços – 2016

| Ranking | Estado e Municípios | VA de Serviços<br>R\$(1.000,00) |                   | Part. % no<br>VA de<br>Serviços<br>Estadual | Part. %<br>acumulada no<br>VA de Serviços<br>Estadual |
|---------|---------------------|---------------------------------|-------------------|---|---|
|         |                     | 2015                            | 2016              |   |   |
|         | <b>Alagoas</b>      | <b>30.964.119</b>               | <b>32.451.256</b> | <b>100,00%</b>                              | <b>-</b>  |
| 1º      | Maceió              | 14.848.538                      | 15.284.174        | 47,10%                                      | 47,10%  |
| 2º      | Arapiraca           | 2.906.373                       | 2.932.735         | 9,04%                                       | 56,14%  |
| 3º      | Rio Largo           | 585.178                         | 663.125           | 2,04%                                       | 58,18%  |
| 4º      | Marechal Deodoro    | 571.994                         | 598.026           | 1,84%                                       | 60,02%  |
| 5º      | Palmeira dos Índios | 634.048                         | 584.326           | 1,80%                                       | 61,82%  |

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.

**Maceió:** O Setor de Serviços exibiu crescimento nominal positivo (2,93%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Atividades imobiliárias;** considerando o aumento no consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial no município
- **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social.**

Sua participação no VA total do Setor de Serviços foi de 47,10%.

**Arapiraca:** apresentou variação nominal positiva (0,91%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Atividades imobiliárias,** considerando o aumento no consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial no município;
- **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social.**

O VA do município correspondeu a 9,04% do total do Setor de Serviços.

**Rio Largo:** exibiu variação nominal positiva (13,32%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social;**
- **Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas**

O VA do município correspondeu a 2,04% do total do Setor de Serviços.

**Marechal Deodoro:** apresentou variação nominal positiva (4,55%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social;**
- **Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares;**
- **Transporte, Armazenagem e Correio**

Sua participação no VA total do Setor de Serviços foi de 1,84%.

**Palmeira dos Índios:** exibiu variação nominal negativa (7,84%), principalmente pelas atividades ligadas ao subsetores:

- **Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas,**
- **Transporte, Armazenagem e Correio**

O VA do município correspondeu a 1,80% do total do Setor de Serviços.

## RESULTADO DO PIB DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS

A SEPLAG, em parceria com o IBGE e demais Unidades da Federação, anuncia os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios referentes a 2016. O Estado de Alagoas, nesse período, obteve PIB no montante de R\$ 49,456 bilhões, em que destes 43,08% está concentrada na capital Maceió.

## Os Maiores Municípios em relação ao Valor do PIB

O estado apresenta historicamente uma elevada concentração quanto ao exame do PIB, visto que 05 (cinco) municípios são responsáveis por 59,63% do agregado total gerado no Estado. Números estes dispostos na Tabela Tabela 4 – PIB total e participação relativa e acumulada dos cinco maiores PIBs dos municípios alagoanos – 2016.

Tabela 4 – cinco maiores PIBs dos municípios alagoanos – 2016

| Ranking 2016 | Estado e Municípios | PIB               |                   |                            |          |
|--------------|---------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|----------|
|              |                     | Total (R\$1.000)  |                   | Participação Relativa 2015 |          |
|              |                     | 2015              | 2016              | (%)                        | Acum.(%) |
|              | <b>Alagoas</b>      | <b>46.363.870</b> | <b>49.456.362</b> | <b>100,00%</b>             | <b>-</b> |
| 1            | Maceió              | 20.690.141        | 21.306.116        | 43,08%                     | 43,08%   |
| 2            | Arapiraca           | 3.935.792         | 4.012.632         | 8,11%                      | 51,19%   |
| 3            | Marechal Deodoro    | 1.488.214         | 1.637.084         | 3,31%                      | 54,50%   |
| 4            | Coruripe            | 1.240.701         | 1.551.619         | 3,14%                      | 57,64%   |
| 5            | Rio Largo           | 855.803           | 981.595           | 1,98%                      | 59,63%   |

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.

Os números do PIB de **Maceió** no ano de 2016 apresentaram variação em termos nominais<sup>1</sup> de 2,98%, quando comparado ao ano anterior. A exemplo dos anos anteriores o Setor de Serviços foi o que deteve maior participação no Valor Adicionado (VA), cabendo destaque à *Administração pública (APU)* e *Atividades imobiliárias*.

**Arapiraca** - 2º maior PIB de Alagoas - apresentou uma evolução nominal de 1,95% no ano de 2016 em relação a 2015, originado pelo Setor de Serviços, que deteve maior participação no VA, tendo como principal subsetor o **Administração Pública**, variou positivamente no ano em destaque foi o de **Atividades Imobiliárias**,

<sup>1</sup> A partir deste ponto todas as variações citadas são nominais.

considerando o aumento o consumo de energia elétrica nos segmentos residencial e comercial no município.

**Marechal Deodoro** se apresenta como a 3ª maior economia de Alagoas, em relação ao PIB, demonstrou crescimento de 10,00%, em termos nominais, resultante, sobremaneira do setor secundário, com destaque para a cadeia químico-plástica, do subsetor da *Indústria de transformação*.

**Coruripe** situou-se na 4ª colocação entre os 102 municípios alagoanos, no ano de 2016 variou nominalmente 25,06% em relação ao ano anterior, motivado pelo crescimento no Setor Primário.

**Rio Largo**, 5º maior município em termos de PIB do Estado de Alagoas, com variação nominal de 14,70%, influenciado pelo setores de Serviços e Agropecuária.

### Os Menores Municípios em relação ao Valor do PIB

Os cinco menores municípios alagoanos responderam por menos de 0,35% do PIB do Estado no ano de 2016 (Tabela 5).

Tabela 5 – PIB total e participação relativa e acumulada dos cinco menores PIBs dos municípios alagoanos – 2016

| Ranking<br>2016 | Estado e Municípios | PIB               |                   |                            |          |
|-----------------|---------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|----------|
|                 |                     | Total (R\$1.000)  |                   | Participação Relativa 2016 |          |
|                 |                     | 2015              | 2016              | (%)                        | Acum.(%) |
|                 | <b>Alagoas</b>      | <b>46.363.870</b> | <b>49.456.362</b> | <b>100,00%</b>             | <b>-</b> |
| 98              | Jaramataia          | <b>43.193</b>     | <b>43.608</b>     | 0,09%                      | 0,09%    |
| 99              | Belém               | <b>35.077</b>     | <b>36.303</b>     | 0,07%                      | 0,16%    |
| 100             | Palestina           | <b>30.936</b>     | <b>34.924</b>     | 0,07%                      | 0,23%    |
| 101             | Mar Vermelho        | <b>27.929</b>     | <b>31.078</b>     | 0,06%                      | 0,29%    |
| 102             | Pindoba             | <b>25.131</b>     | <b>29.402</b>     | 0,06%                      | 0,35%    |

**Fonte:** Seplog/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.



A pouca representatividade se deve a baixa dinâmica econômica, uma vez que esses apresentam em sua composição: o Setor da Agropecuária voltada para subsistência, o Setor da Indústria incipiente e o Setor de Serviços com forte presença do subsetor da **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social e Atividades imobiliárias** tendo em vista o consumo de energia elétrica residencial nestas localidades.

## DESTAQUES 2016

No intuito de oferecer novas perspectivas para o Produto Interno Bruto dos municípios alagoanos, foram identificadas algumas localidades, que devido aos seus resultados se destacaram no ano de 2016, as quais terão seus números analisados a seguir.

### Variações percentuais

A tabela abaixo apresenta as maiores evoluções percentuais nominais do Produto Interno bruto dos municípios alagoanos.

Tabela 6 – As cinco maiores evoluções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios - 2016

| Ranking | Estado e Municípios | PIB R\$(1.000,00) |                   | Variação (%) |
|---------|---------------------|-------------------|-------------------|--------------|
|         |                     | 2015              | 2016              |              |
|         | <b>Alagoas</b>      | <b>46.363.870</b> | <b>49.456.362</b> | <b>-</b>     |
| 1       | Branquinha          | 153.516           | 394.964           | 157,28       |
| 2       | Santana do Mundaú   | 327.061           | 785.912           | 140,30       |
| 3       | Joaquim Gomes       | 146.176           | 214.579           | 46,79        |
| 4       | Piaçabuçu           | 190.622           | 270.159           | 41,73        |
| 5       | Olho d'Água Grande  | 32.769            | 46.028            | 40,46        |

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.

**Branquinha:** maior crescimento nominal do PIB de 157,28%, no ano de 2016, tendo como principal responsável o setor primário, dado que houve aumento nas produções de Laranja e Abacaxi decorrentes de maior área destinada ao plantio destas culturas.

**Santana do Mundaú:** exibiu aumento nominal de 140,30% no Produto Interno Bruto, gerado pelo Setor da Agropecuária, em função do aumento da quantidade produzida de laranja lima, uma vez que houve melhores condições climáticas, e a oferta de variedade orgânica de maior preço e, conseqüentemente, evolução na produção e nas áreas cultivada e colhida do produto.

**Joaquim Gomes:** o aumento nominal de 46,79% no agregado econômico para esta localidade é explicado pelo Setor da Agropecuária, o qual teve como destaque a plantação de abacaxi, visto que a mesma apresentou um bom preço na comercialização.

**Piaçabuçu:** externou crescimento nominal de 41,73% no valor do PIB, originado também por atividades rurais com destaque para a aquicultura (Pesca) e Cocola-baía.

**Olho d'Água Grande:** apresentou a quinta maior variação nominal de 40,46% em seu PIB, decorrente do Setor dos serviços em especial os subsetores do **Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas e Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social.**

A Tabela 7 apresenta as cinco maiores involuções percentuais no Produto Interno Bruto dos municípios alagoanos, visando uma análise mais aprofundada no tocante às variáveis que contribuíram para este cenário.

Tabela 7 – As cinco maiores involuções percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios - 2016

| Ranking<br>2016 | Estado e Municípios  | PIB R\$(1.000,00) |                   | Variação<br>(%) |
|-----------------|----------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
|                 |                      | 2015              | 2016              |                 |
|                 | <b>Alagoas</b>       | <b>46.363.870</b> | <b>49.456.362</b> |                 |
| 102             | Palmeira dos Índios  | 934.494           | 724.575           | -22,46          |
| 101             | São José da Laje     | 315.700           | 251.802           | -20,24          |
| 100             | São Luís do Quitunde | 504.545           | 425.062           | -15,75          |
| 99              | Craíbas              | 183.369           | 157.421           | -14,15          |
| 98              | Boca da Mata         | 298.136           | 265.910           | -10,81          |

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.

**Palmeira dos Índios:** o Setor Secundário foi, no ano de 2016, o que mais contribuiu para o decréscimo nominal do PIB de 22,46% deste município, influenciado, em grande medida, pela queda no subsetor da indústria de transformação .

**São José da Laje:** com resultado nominal negativo de 20,24% no Setor da Indústria devido ao recuo do subsetor da indústria de transformação.

**São Luiz do Quitunde:** O decréscimo de 15,75% no valor do PIB para o referido município decorreu-se entre outros pelo recuo no setor secundário principalmente pelo subsetor da indústria de transformação.

**Craíbas:** apresentou decréscimo nominal de 14,15% do seu agregado econômico em razão da queda no Setor da Agropecuária originado pelo ao recuo da cultura do fumo.

**Boca da Mata:** o resultado nominal negativo de 10,81% observado originou-se do setor da Indústria, acarretado pelo subsetor da **Indústria de transformação**, fundamentalmente pela atividade de fabricação de fabricação de alimentos.

## Ganhos ou perdas de posições

Os municípios elencados nas Tabelas 8 e 9 - apesar de nem todos exibirem as maiores variações percentuais relativas no ano de 2016 - foram os que, respectivamente, mais ganharam e perderam posições, no que se refere ao *ranking* do PIB, ocasionado pelo comportamento observado em seus setores econômicos.

Tabela 8 – Os cinco maiores ganhos de postos no ordenamento do Produto Interno Bruto dos municípios - 2016

| Municípios             | Posição no PIB estadual |      | Ganhos de postos |
|------------------------|-------------------------|------|------------------|
|                        | 2015                    | 2016 |                  |
| Branquinha             | 45                      | 20   | ↑25              |
| Joaquim gomes          | 48                      | 35   | ↑13              |
| Santana do Mundaú      | 20                      | 9    | ↑11              |
| Barra de Santo Antônio | 52                      | 43   | ↑9               |
| Piaçabuçu              | 34                      | 25   | ↑8               |

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.

**Branquinha:** subiu 25 posições na classificação ordenada do PIB, devido ao crescimento nominal no Setor da Agropecuária,






**Joaquim Gomes:** a cidade em questão ascendeu 13 posições no ordenamento do PIB, segundo os municípios alagoanos, em virtude do crescimento nominal no Setor da Agropecuária.

**Santana do Mundaú:** subiu 11 postos no *ranking* do PIB, ocasionado pelo crescimento nominal no Setor da Agropecuária.

**Barra de Santo Antônio:** o município ascendeu 9 posições no ranking do PIB, tendo em vista o aumento, em termos nominais, do valor para o setor primário

**Piaçabuçu:** a localidade subiu 8 postos no ordenamento do PIB dos municípios alagoanos, em vista o crescimento nominal observado no Setor da Agropecuária.

Tabela 9 – As cinco maiores perdas de postos no ordenamento no Produto Interno Bruto dos municípios - 2016

| Municípios           | Posição no PIB estadual |      | Perdas de postos  |
|----------------------|-------------------------|------|---|
|                      | 2015                    | 2016 |   |
| Craíbas              | 35                      | 51   |  -16 |
| São José da Laje     | 21                      | 31   |  -10 |
| São Luís do Quitunde | 10                      | 17   |  -7  |
| Lagoa da Canoa       | 53                      | 60   |  -7  |
| Igaci                | 40                      | 46   |  -6  |

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.

**Craíbas:** O recuo nominal na agropecuária, resultou na queda em 16 posições, observada no município.

**São José da Laje:** o recuo nominal na Indústria, basicamente pela redução no subsetor da indústria de transformação resultou na queda em 10 posições, observada no município.

**São Luiz do Quitunde:** os dados negativos para o PIB advêm da retração nominal observada no Setor Industrial, contribuiu para a perda de 7 posições no ordenamento, segundo o *ranking do PIB* estadual.

**Lagoa da Canoa:** queda nominal no setor primário, provocou a queda em 7 posições no *ranking* dos municípios alagoanos.

**Igaci:** os números negativos nominais no setor secundário causou a perda de 7 posições dentre as 102 cidades de Alagoas.

## DESTAQUES PIB MUNICIPAL NO PERÍODO 2016/2011

No intuito de oferecer a sociedade um estudo mais aprofundado sobre a dinâmica econômica observada no âmbito das localidades alagoanas em uma série histórica a Seplag por meio de Superintendência de Produção da Informação e do conhecimento apresenta texto técnico sobre a temática ora citada.

Os Municípios com maiores Crescimentos nominais no período em análise, estão listados na Tabela 9.

Tabela 9 – As cinco maiores variações percentuais nominais no Produto Interno Bruto dos municípios – 2016/2011

| Posição | Estado e Municípios | PIB R\$(1.000,00) |                   | Variação (%) |
|---------|---------------------|-------------------|-------------------|--------------|
|         |                     | 2011              | 2016              |              |
|         | <b>Alagoas</b>      | <b>31.675.321</b> | <b>49.456.362</b> | <b>-</b>     |
| 1º      | Branquinha          | 57.449            | 394.964           | 587,50       |
| 2º      | Limoeiro de Anadia  | 108.487           | 497.065           | 358,18       |
| 3º      | Santana do Mundaú   | 226.121           | 785.912           | 247,56       |
| 4º      | Coqueiro Seco       | 23.517            | 60.700            | 158,11       |
| 5º      | Joaquim Gomes       | 84.680            | 214.579           | 153,40       |

**Fonte:** Seplag/AL (Sinc), IBGE

**Nota:** 2016 dados sujeitos a revisão.

### 1º Branquinha

Maior crescimento nominal do PIB na série 2011-2016, tendo como principal responsável o setor primário, dado que houve aumento nas produções de Laranja e Abacaxi decorrentes de maior área destinada ao plantio destas culturas.

### 2º Limoeiro de Anadia

Apresentou a segunda maior variação percentual do PIB, quando comparado a ano de 2016 em relação ao de 2011 (358,18%), ocasionado pelas variações na Agropecuária, via lavoura temporária, dado o aumento no cultivo de abacaxi e a cultura da mandioca pois o município está contido no Arranjo Produtivo Local - APL da Mandioca.

### **3º Santana do Mundaú**

Terceira maior evolução nominal do PIB na série 2011-2016 , tendo em vista o crescimento na agropecuária, principalmente na cultura da laranja.

### **4º Coqueiro Seco**

Quarta maior evolução, em termos nominais, no agregado para a série 2011-2016, ocasionada, entre outros pelo aumento no setor terciário ,basicamente pelo subsetor de **Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social**

### **5º Joaquim Gomes**

Quinta maior evolução nominal do PIB na série 2011-2016 , tendo em vista o crescimento na agropecuária, principalmente a plantação de abacaxi, visto que a mesma apresentou um bom preço na comercialização
















**ANEXOS**
**Anexo I - PIB e Ranking do PIB– 2015 e 2016**

(continua)





























| Municípios            | PIB (R\$ 1.000) |            | Ranking |      | Simbologia |
|-----------------------|-----------------|------------|---------|------|------------|
|                       | 2015            | 2016       | 2015    | 2016 |            |
| Maceió                | 20.690.141      | 21.306.116 | 1       | 1    | ↔          |
| Arapiraca             | 3.935.792       | 4.012.632  | 2       | 2    | ↔          |
| Marechal Deodoro      | 1.488.214       | 1.637.084  | 3       | 3    | ↔          |
| Coruripe              | 1.240.701       | 1.551.619  | 4       | 4    | ↔          |
| Rio Largo             | 855.803         | 981.595    | 7       | 5    | ↑<br>2     |
| São Miguel dos Campos | 1.031.352       | 933.851    | 5       | 6    | ↓<br>-1    |
| Penedo                | 744.739         | 848.811    | 9       | 7    | ↑<br>2     |
| União dos Palmares    | 764.346         | 794.429    | 8       | 8    | ↔          |
| Santana do Mundaú     | 327.061         | 785.912    | 20      | 9    | ↑<br>11    |
| Palmeira dos Índios   | 934.494         | 724.575    | 6       | 10   | ↓<br>-4    |
| Atalaia               | 493.818         | 670.061    | 11      | 11   | ↔          |
| Santana do Ipanema    | 474.985         | 518.669    | 13      | 12   | ↑<br>1     |
| Limoeiro de Anadia    | 378.463         | 497.065    | 18      | 13   | ↑<br>5     |
| Maragogi              | 442.984         | 493.651    | 14      | 14   | ↔          |
| Delmiro Gouveia       | 486.192         | 457.025    | 12      | 15   | ↓<br>-3    |
| Campo Alegre          | 396.667         | 434.832    | 16      | 16   | ↔          |
| São Luís do Quitunde  | 504.545         | 425.062    | 10      | 17   | ↓<br>-7    |
| Pilar                 | 437.528         | 421.360    | 15      | 18   | ↓<br>-3    |
| Teotônio Vilela       | 392.197         | 397.498    | 17      | 19   | ↓<br>-2    |
| Branquinha            | 153.516         | 394.964    | 45      | 20   | ↑<br>25    |
| Junqueiro             | 277.422         | 363.525    | 24      | 21   | ↑<br>3     |
| São Sebastião         | 280.306         | 339.564    | 23      | 22   | ↑<br>1     |
| Igreja Nova           | 341.475         | 331.447    | 19      | 23   | ↓<br>-4    |
| Porto Calvo           | 250.531         | 311.300    | 26      | 24   | ↑<br>2     |
| Girau do Ponciano     | 263.217         | 288.286    | 25      | 25   | ↔          |
| Piaçabuçu             | 190.622         | 270.159    | 34      | 26   | ↑<br>8     |
















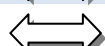


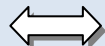

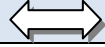

(continua)

| Municípios             | PIB (R\$ 1.000) |         | Ranking |      | Simbologia  |
|------------------------|-----------------|---------|---------|------|---|
|                        | 2015            | 2016    | 2015    | 2016 |   |
| Boca da Mata           | 298.136         | 265.910 | 22      | 27   |    |
| Matriz de Camaragibe   | 237.393         | 262.596 | 28      | 28   |    |
| Viçosa                 | 232.516         | 259.934 | 29      | 29   |    |
| Murici                 | 246.764         | 255.695 | 27      | 30   |    |
| São José da Laje       | 315.700         | 251.802 | 21      | 31   |    |
| Taquarana              | 179.542         | 236.317 | 36      | 32   |    |
| Colônia Leopoldina     | 219.758         | 228.095 | 30      | 33   |    |
| São José da Tapera     | 191.554         | 226.796 | 33      | 34   |    |
| Joaquim Gomes          | 146.176         | 214.579 | 48      | 35   |    |
| Jequiá da Praia        | 204.413         | 199.958 | 31      | 36   |   |
| Piranhas               | 175.714         | 199.784 | 37      | 37   |  |
| Olho d'Água das Flores | 192.812         | 196.758 | 32      | 38   |  |
| Traipu                 | 157.368         | 192.247 | 43      | 39   |  |
| Feira Grande           | 172.527         | 182.496 | 38      | 40   |  |
| Capela                 | 157.666         | 181.090 | 42      | 41   |  |
| Messias                | 147.842         | 174.076 | 46      | 42   |  |
| Barra de Santo Antônio | 135.259         | 171.195 | 52      | 43   |  |
| Mata Grande            | 167.279         | 168.869 | 39      | 44   |  |
| Pão de Açúcar          | 159.645         | 167.917 | 41      | 45   |  |
| Igaci                  | 161.950         | 167.305 | 40      | 46   |  |
| Porto Real do Colégio  | 145.012         | 166.151 | 49      | 47   |  |
| Batalha                | 147.463         | 164.009 | 47      | 48   |  |
| Major Isidoro          | 156.631         | 163.981 | 44      | 49   |  |
| Barra de São Miguel    | 144.500         | 157.937 | 50      | 50   |  |
| Craíbas                | 183.369         | 157.421 | 35      | 51   |  |
| Cajueiro               | 141.147         | 154.318 | 51      | 52   |  |
| Paripueira             | 118.982         | 154.306 | 58      | 53   |  |
| Anadia                 | 126.221         | 140.492 | 55      | 54   |  |

(continua)

| Municípios              | PIB (R\$ 1.000) |         | Ranking |      | Simbologia  |
|-------------------------|-----------------|---------|---------|------|---|
|                         | 2015            | 2016    | 2015    | 2016 |   |
| Satuba                  | 115.157         | 139.026 | 60      | 55   |    |
| Passo de Camaragibe     | 128.744         | 137.833 | 54      | 56   |    |
| Maribondo               | 125.155         | 129.757 | 56      | 57   |    |
| Novo Lino               | 109.063         | 126.546 | 61      | 58   |    |
| Água Branca             | 115.971         | 126.228 | 59      | 59   |    |
| Lagoa da Canoa          | 130.464         | 126.098 | 53      | 60   |    |
| Ibateguara              | 119.308         | 121.759 | 57      | 61   |    |
| Flexeiras               | 99.087          | 116.887 | 64      | 62   |    |
| Santa Luzia do Norte    | 107.737         | 111.927 | 62      | 63   |    |
| Japaratinga             | 98.715          | 106.845 | 65      | 64   |   |
| Feliz Deserto           | 86.503          | 105.688 | 70      | 65   |  |
| Inhapi                  | 103.259         | 103.399 | 63      | 66   |  |
| São Miguel dos Milagres | 97.692          | 102.989 | 66      | 67   |  |
| Roteiro                 | 89.226          | 102.223 | 69      | 68   |  |
| Canapi                  | 93.293          | 101.540 | 68      | 69   |  |
| Quebrangulo             | 85.591          | 100.511 | 71      | 70   |  |
| Estrela de Alagoas      | 94.368          | 99.447  | 67      | 71   |  |
| Porto de Pedras         | 83.679          | 94.432  | 73      | 72   |  |
| Poço das Trincheiras    | 78.848          | 86.597  | 75      | 73   |  |
| Senador Rui Palmeira    | 77.105          | 82.841  | 76      | 74   |  |
| Coité do Nóia           | 83.835          | 82.679  | 72      | 75   |  |
| Cacimbinhas             | 79.688          | 79.018  | 74      | 76   |  |
| Dois Riachos            | 66.858          | 70.480  | 81      | 77   |  |
| Chã Preta               | 66.184          | 69.950  | 82      | 78   |  |
| Ouro Branco             | 65.590          | 69.786  | 83      | 79   |  |
| Maravilha               | 67.420          | 67.476  | 79      | 80   |  |
| Campo Grande            | 68.112          | 66.042  | 78      | 81   |  |
| Belo Monte              | 70.829          | 65.747  | 77      | 82   |  |




(Conclusão)

| Municípios            | PIB (R\$ 1.000) |        | Ranking |      | Simbologia  |
|-----------------------|-----------------|--------|---------|------|---|
|                       | 2015            | 2016   | 2015    | 2016 |   |
| Olivença              | 66.884          | 65.534 | 80      | 83   |    |
| Jacuípe               | 62.443          | 65.075 | 85      | 84   |    |
| São Brás              | 53.978          | 64.145 | 88      | 85   |    |
| Olho d'Água do Casado | 54.948          | 63.887 | 87      | 86   |    |
| Paulo Jacinto         | 52.886          | 62.041 | 89      | 87   |    |
| Pariconha             | 62.666          | 61.769 | 84      | 88   |    |
| Coqueiro Seco         | 49.735          | 60.700 | 91      | 89   |    |
| Campestre             | 55.584          | 56.342 | 86      | 90   |    |
| Carneiros             | 50.470          | 52.754 | 90      | 91   |    |
| Monteirópolis         | 48.752          | 52.662 | 92      | 92   |   |
| Jacaré dos Homens     | 45.169          | 47.980 | 93      | 93   |  |
| Tanque d'Arca         | 42.277          | 47.185 | 95      | 94   |  |
| Olho d'Água Grande    | 32.769          | 46.028 | 99      | 95   |  |
| Jundiá                | 39.422          | 44.423 | 96      | 96   |  |
| Minador do Negrão     | 39.031          | 43.645 | 97      | 97   |  |
| Jaramataia            | 43.193          | 43.608 | 94      | 98   |  |
| Belém                 | 35.077          | 36.303 | 98      | 99   |  |
| Palestina             | 30.936          | 34.924 | 100     | 100  |  |
| Mar Vermelho          | 27.929          | 31.078 | 101     | 101  |  |
| Pindoba               | 25.131          | 29.402 | 102     | 102  |  |

Fonte: IBGE/Seplag-AL

Elaboração: Seplag/Sinc/Gerência de Estatística e Indicadores

Nota: 2015 dados revisados, 2016 dados sujeitos a revisão.

Simbologia:  Subiu de posição  
 Desceu de posição  
 Mesma posição

## REFERÊNCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Contas Regionais do Brasil;**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Produto Interno Bruto dos Municípios;**

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, **Produto Interno Bruto dos Municípios;**

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, **Anuário Estatístico do Estado de Alagoas.**